

EDITORIAL

Em 1995 a Associação Paulista de Bibliotecários, em parceria com o Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, realizou o COBIBiii – Congresso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Um número expressivo de profissionais participou da terceira edição do evento que abordou a reengenharia como tema central. A escolha desse tema foi calcada no ideário do evento que propõe, a partir de uma concepção da Biblioteconomia como área interdisciplinar, a eleição de um assunto atual e emergente vinculado a qualquer segmento do conhecimento humano. Obviamente, esse assunto deve ser, a priori, de interesse dos profissionais bibliotecários.

Na época em que o COBIBiii foi realizado a reengenharia estava revestida de um interesse e importância muito maior do que atualmente. No entanto, uma das premissas básicas do tema é a reavaliação dos paradigmas que norteiam a estrutura e a atuação das instituições. Apesar do emprego equivocado ou, para ser mais correto, do uso da idéia de mudanças de paradigmas apenas como forma de embasar e dar suporte a conceitos retrógrados e contrários às necessidades dos trabalhadores e da sociedade, privilegiando exclusivamente os interesses das empresas – como denunciam vários dos críticos da reengenharia –, os debates e as discussões sobre o tema ressaltaram e enfatizaram que, a despeito das críticas que foram assimiladas por parte dos participantes do evento, precisamos sim reavaliar os paradigmas de nossas instituições.

Os trabalhos apresentados durante o COBIBiii – avaliados e aprovados por uma Comissão composta por professores e pesquisadores reconhecidos nacionalmente –, não obstante as ponderações consideradas no parágrafo anterior, não devem e nem podem ser esquecidos pois, além de abrangentes, não se fixando exclusivamente nos conceitos da reengenharia, também, e principalmente, abordaram aspectos da área que pouco se encontra na literatura brasileira. Ainda mais: não perderam sua atualidade, muito embora já tenham decorridos quase três anos do momento em que foram concebidos e produzidos. Ao ler os textos, o leitor certamente nos dará razão.

Pensando na importância da veiculação desses textos e cientes da necessidade cada vez maior de um trabalho conjunto e integrado entre as várias entidades e órgãos não só da Biblioteconomia como também da Arquivologia, resolvemos, o Departamento de Ciências da Informação da UEL e a Associação Paulista de Bibliotecários, publicarmos, em um trabalho de parceria, não os Anais, mas os trabalhos apresentados no COBIBiii.

A quantidade de textos obrigou-nos a dividi-los em dois fascículos da revista. Cada um dos fascículos reproduzirá sete trabalhos que, temos certeza, será de muito interesse para nossos leitores e contribuirá para a atualização e aperfeiçoamento dos profissionais bibliotecários e arquivistas.

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior
Editor